

# Papilomavírus humano: enfoque no Curso de Graduação em Enfermagem

Human papillomavirus in Undergraduate Nursing School

Joyce Marques de Oliveira<sup>1</sup>, Maura Meier Farias<sup>1</sup>, Débora Vieira de Almeida<sup>2</sup>, Maria do Carmo Querido Avelar<sup>3</sup>, Janete Komessu Hatsuko<sup>4</sup>, Maria Angela Reppetto<sup>3</sup>

## Resumo

**Introdução:** Papilomavírus Humano (HPV) é um grupo com mais de 100 tipos de vírus, transmitidos por contato direto ou indireto com o indivíduo infectado; pode causar verrugas e manter-se em latência no organismo durante anos. Pela importância, o HPV faz parte do conteúdo de disciplinas do currículo de graduação em enfermagem.

**Objetivos:** identificar nas ementas do Curso de Graduação em Enfermagem – FCMSCSP, temas referentes ao HPV (conceitos, diagnósticos, tratamento, prevenção, consequências à saúde e assistência de enfermagem) e verificar o conhecimento dos discentes do último ano sobre HPV.

**Método:** Os dados foram coletados após a aprovação do projeto pelo CEP (protocolo n° 55/12-PB). Foram consultadas 60 ementas das disciplinas do curso de graduação em enfermagem; e 37 discentes responderam a um questionário referente ao tema HPV. **Resultados:** Em relação à distribuição das temáticas sobre o HPV abordadas nas ementas das disciplinas, as mais citadas foram as consequências (37%) e a assistência de enfermagem (27%). O conhecimento dos

discentes referente ao HPV revela que 81% sabem conceituar a doença e identificá-la visualmente, 70% conhecem o tratamento para a pessoa infectada e as ações básicas de enfermagem, 59% sabem as ações básicas de enfermagem na prevenção, 46% as consequências ao portador, se não for tratado. **Conclusões:** 4 (6,6%) disciplinas apresentam palavras significativas relativas ao ensino sobre o HPV, considerando os aspectos de: conceito, prevenção, diagnóstico (identificação visual), tratamento, consequências ao portador e assistência de enfermagem. Em relação ao conhecimento dos discentes, 81% conhecem os conceitos sobre o HPV e o diagnóstico.

**Descritores:** Papiloma, Infecções tumorais por vírus, Verrugas, Neoplasias, Cuidados de enfermagem, Ensino

## Abstract

**Introduction:** Human Papillomavirus (HPV) is a group with more than 100 virus's type, transmitted by direct or indirect contact with the affected individual; it can cause warts and retain in sleep mode during years inside the body. For its importance, the HPV is a part of the nursing graduation curriculum. **Goals:** to identify in the Nursing Graduation courses syllabus themes referring to HPV (concepts, diagnosis, treatment, prevention, consequences to health and nursing assistance) and verify the senior year graduation students knowledge about HPV. **Method:** the data was collect after the project approval by CEP (protocol: n° 55/12-PB). 60 disciplines of the undergraduate program in nursing were consulted; and 37 students answered to a form referring to HPV theme. **Results:** Considering the themes in the course syllabus the most current were the consequences (37%) and the nursing assistance (27%). The student's knowledge referring to HPV reveals that 81% know how to contextualize and visually identify the illness, 70% know the treatment for the infected individual and the nursing basic actions related, 59 % know the basic nursing action in the prevention, 46% know the consequences for the individual if not treated. **Conclusion:** 4 (6,6%) disciplines introduce significant words related to HPV education considering the aspects: concept, prevention, diagnosis (visual

1. Enfermeira graduada pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Curso de Graduação em Enfermagem

2. Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Curso de Mestrado Acadêmico e Doutorado da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Medicina (UNESP)

3. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Curso de Graduação em Enfermagem

4. Professora Instrutora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Curso de Graduação em Enfermagem

**Trabalho realizado:** Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Curso de Graduação em Enfermagem

**Fonte de Auxílio à Pesquisa:** Esta pesquisa é uma produção do Grupo de Pesquisa – CNPq – “Ética e Humanização em Saúde”, contemplada com a Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq, vigência 2012-2013

**Endereço para correspondência:** Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Curso de Graduação em Enfermagem. Profa. Dra. Maria Angela Reppetto. Rua Dr. Cesário Mota Jr, 61 – 9º andar – Vila Buarque. E mail: maria.reppetto@fcm.santacasa-sp.edu.br. 01221-020 – São Paulo – SP – Brasil

*identification), treatment, individual consequences and nursing assistance. Regarding for the students knowledge, 81% know the HPV concepts and the diagnosis.*

**Keywords:** *Papilloma, Tumor virus infections, Warts, Neoplasms, Nursing Care, Teaching*

## Introdução

O Papilomavírus Humano (HPV) é um grupo com mais de 100 subtipos de vírus<sup>(1)</sup>. É considerada uma infecção de alta prevalência no mundo, sendo um vírus com grande potencial oncogênico<sup>(2)</sup>. É o principal agente etiológico infeccioso associado à ocorrência do câncer de colo de útero, constituindo-se um problema de saúde pública<sup>(3)</sup>. O HPV também pode causar verrugas em diferentes partes do corpo, como nas mãos e nas solas dos pés (papilomas). Estes vírus são muito específicos, uns causam verrugas nas mãos e nos pés e são indiferentes às outras partes, outros causam verrugas genitais, como os condilomas. O vírus HPV é facilmente transmitido na prática de sexo oral, genital ou anal, com pessoas infectadas. Quase dois terços das mulheres que fazem sexo com pessoas infectadas desenvolvem verrugas três meses após o contato<sup>(1)</sup>.

O HPV pode manter-se latente no organismo durante anos até apresentar algum sintoma<sup>(4)</sup>. As verrugas são as manifestações clínicas mais comuns e características na infecção pelo vírus. Estas acometem principalmente a pele das extremidades, pele da genital e mucosa oral e laríngea. Os papilomas são mais frequentes, comparados aos condilomas e surgem em qualquer fase da vida aumentando sua incidência na fase escolar com pico na adolescência e na fase de adultos jovens<sup>(5)</sup>. Considerando a vulnerabilidade dos jovens em relação à infecção pelo HPV, há a necessidade da implantação de medidas concretas e específicas de intervenção voltadas para esse grupo populacional<sup>(3)</sup>.

Na mulher, o condiloma é desenvolvido na parte interna e em torno da parte externa da vagina, assim como na vulva, cérvix e no ânus. São menos comuns nos homens e, em geral, desenvolvem-se na glândula, escroto e ânus<sup>(1)</sup>.

Além da transmissão por via sexual, há a nasocomial através dos fômites, via materno-fetal, ou por meio do uso de instrumentos ginecológicos não esterilizados<sup>(4)</sup>. O HPV é transmitido por contato direto ou indireto com o indivíduo que tem lesão<sup>(5)</sup>.

O tipo de tratamento escolhido deve levar em consideração a idade do paciente, o tipo, a extensão e localização das lesões. No tratamento dos condilomas utiliza-se a remoção a laser, crioterapia (congelamento) ou cirurgias com anestésicos locais, além da aplicação de substâncias químicas nas verrugas (podofilina e

ácido tricloracético)<sup>(4)</sup>. Deve-se orientar a evitar contato sexual até o tratamento estar terminado e informar e encorajar os parceiros sexuais para o tratamento e à prática do sexo seguro<sup>(1)</sup>.

As mulheres, sejam adolescentes ou jovens, necessitam educação e aconselhamentos relativos à prevenção e à transmissão do HPV, além de incentivo para adiar o início da atividade sexual, pois formam o grupo com maior risco para as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)<sup>(1)</sup>.

A prevenção consiste em evitar múltiplos parceiros sexuais, uso de preservativo nas relações sexuais e a vacinação. O uso da vacina anti-HPV imuniza contra os vírus 16 e 18, é indicada para mulheres com idades entre 13 e 26 anos, com maior eficácia se for utilizada antes do início da vida sexual, pois a paciente ainda não entrou em contato com o vírus<sup>(6)</sup>.

O exame de Papanicolau também pode ser incluído como método preventivo, já que é um exame de rastreio, possibilitando o diagnóstico precoce, através da identificação de alterações celulares causadas por HPV e, por consequência, o tratamento e a não transmissão do vírus<sup>(4)</sup>.

A infecção persistente com os tipos de HPV de alto risco é responsável para o desenvolvimento da maioria, se não todos, os cânceres cervicais mundiais. Entre estes, o HPV-16 é, sem dúvida, o mais prevalente e, juntamente com o HPV-18, é responsável por aproximadamente 70% de todos 20 casos de câncer cervical<sup>(7)</sup>.

O cuidado de enfermagem deve ser amplo, tendo em vista a complexidade dos agravos de saúde. O ato de cuidar precisa ser repensado além de uma visão biológica, alcançando também os pensamentos, sentimentos e expressões culturais do cliente. É necessário, portanto, que haja um verdadeiro comprometimento com o ser cuidado, a fim de contemplar diversos aspectos que possam estar envolvidos no contexto saúde/doença, tais como aspectos da subjetividade e intersubjetividade<sup>(8)</sup>.

Estudo revela que a principal fonte de informação sobre o HPV é a mídia<sup>(9)</sup>. Mesmo com toda a divulgação, ainda é uma doença desconhecida, motivo de preocupação para os gestores, profissionais de saúde e população. Por isso, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações educativas que causam impactos, através de investimentos nas gestões e ações de saúde diretas para o controle do HPV<sup>(9-10)</sup>.

A proposta da formação no Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – FCMSCSP para o exercício da profissão de Enfermeiro(a) requer atenta consideração na adoção de um processo que enseje aos egressos a capacidade de investigação; de permanente processo de educação e de aquisição contínua de competências, asseguradas pela sua qualificação clínico-epidemiológica e ético-

-político-social, na área assistencial (propedêutico-terapêutica), administrativa e educativa no decorrer do Curso<sup>(11)</sup>.

O currículo é voltado às competências que se deseja alcançar na formação do enfermeiro, e está organizado segundo seu princípio norteador em três grandes núcleos: Básico, Instrumental e Integrador<sup>(11)</sup>.

As disciplinas do Núcleo Básico encontram-se organizadas em função dos conhecimentos sobre a natureza e contexto geral do ser humano. O Núcleo Instrumental integra as disciplinas com conteúdos voltados à compreensão do sistema de saúde, iniciando-se em ações básicas de saúde, em situações que poderão favorecer a apropriação e construção de conhecimentos voltados às formas simplificadas de intervenção em enfermagem. No Núcleo Integrador, as disciplinas permitem mostrar a abrangência do cuidar em áreas do conhecimento, envolvendo aspectos éticos, bioéticos e conceituais, base para os estudos e reflexões sobre a Enfermagem<sup>(11)</sup>.

Acreditando que o conhecimento do enfermeiro está atrelado aos aspectos educativos em relação à infecção do HPV, questiona-se: em quais ementas e conteúdos programáticos das disciplinas da matriz curricular do curso o tema HPV é abordado? O curso de graduação em enfermagem fornece conhecimento básico sobre HPV?

Para responder a essas perguntas, esta pesquisa tem como objetivos identificar nas ementas das disciplinas da matriz curricular do Curso de Enfermagem os temas referentes ao HPV e verificar o conhecimento dos discentes do último ano do Curso de Graduação em Enfermagem - FCMSCSP sobre o HPV.

## Método

Tratou-se de um estudo descritivo, exploratório e documental sobre o tema HPV, referido nas ementas e conteúdos programáticos das 60 disciplinas da matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem e sobre o conhecimento dos discentes do referido curso sobre HPV, no ano letivo de 2012.

Foram utilizados os programas das 60 disciplinas ministradas no curso no ano de 2012, e um questionário sobre o conhecimento dos alunos sobre o HPV. A amostra foi composta por 37 discentes do último ano (7º e 8º semestres) do Curso de Graduação em Enfermagem que aceitaram participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados, pelas próprias autoras, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Irmandade da Santa Casa de São Paulo (CEP-ISCMSp), sob o protocolo nº 55/12-PB.

Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos. O primeiro com duas partes: a primeira

sobre a identificação da disciplina, e a segunda sobre a abordagem do tema HPV (conceitos, diagnóstico, tratamento, prevenção, consequências do HPV à saúde do portador e assistência de enfermagem) em cada disciplina, respondendo ao primeiro objetivo.

Quanto ao segundo objetivo foi utilizado outro instrumento, um formulário com questões referentes ao HPV para que se pudesse identificar o conhecimento dos discentes (conceitos, diagnóstico, tratamento, prevenção, consequências do HPV à saúde do portador e assistência de enfermagem).

## Resultados e discussões

Em relação ao perfil dos entrevistados, dos 37 (100%) alunos que responderam o questionário, 21 (57%) cursavam o 8º semestre e 16 (43%) o 7º. A maioria dos graduandos (17; 46%) compreendia a faixa etária de 20 a 22 anos, 9 (24%) entre 23 e 25 anos, 5 (14%) entre 26 e 28 anos, apenas 2 (5%) com 29 anos ou mais e 4 (11%) não revelaram a idade. O presente estudo apresentou um perfil de entrevistados majoritário de jovens, entre 20 e 22 anos, o que corrobora com os estudos anteriores<sup>(12-13)</sup>, que traçaram o perfil de graduandos em enfermagem e também constataram que há uma maioria de adultos jovens nos cursos superiores.

Analisando as ementas das 60 disciplinas, apenas quatro abordavam o HPV:

- Núcleo Básico: Prevenção e Detecção Precoce do Câncer;
- Núcleo Instrumental: Enfermagem em Saúde Coletiva com enfoque em Doenças Transmissíveis e Enfermagem em Saúde Coletiva na Saúde da Mulher;
- Núcleo Integrador: Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia.

A disciplina Prevenção e Detecção Precoce do Câncer aborda, na sua ementa, a temática HPV através das "Consequências à Saúde do Portador". A disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva com Enfoque em Doenças Transmissíveis faz referência a toda a temática do HPV (Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Consequência à Saúde do Portador e Assistência de Enfermagem). A disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva na Saúde da Mulher aborda a temática HPV incluindo sua "Prevenção, Consequências à Saúde do Portador e Assistência de Enfermagem". E a disciplina Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia faz referência às "Consequências à Saúde do Portador" e "Assistência de Enfermagem", conforme o Quadro 1.

A temática mais frequente nas ementas das disciplinas são as consequências à saúde do portador (4; 37%), seguida da assistência de enfermagem (3; 27%), da prevenção (2; 18%), do diagnóstico (1; 9%) e do tratamento (1; 9%) (Quadro 1).

Quadro 1

**Distribuição das Disciplinas segundo as temáticas sobre o HPV abordadas nas ementas, São Paulo/SP, 2012.**

Disciplinas	Temática				
	Prevenção	Diagnóstico	Tratamento	Consequências ao Portador	Assistência de Enfermagem
Prevenção e Detecção Precoce do Câncer				X	
Enfermagem em Saúde Coletiva com Enfoque em Doenças Transmissíveis	X	X	X	X	
Enfermagem em Saúde Coletiva na Saúde da Mulher	X			X	X
Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia				X	X

Apesar de poucas disciplinas (6,6%) abordarem o HPV nas suas ementas, pôde-se constatar, através das respostas dos estudantes, o aproveitamento do conteúdo oferecido durante o curso nas questões referentes a conceitos, prevenção, identificação visual/diagnóstico e tratamento do HPV. Por outro lado, constata-se deficiência de conhecimento em relação ao papel do profissional enfermeiro, principalmente referente à prevenção da contaminação pelo vírus. Esses dados permitem inferir que a temática do HPV possivelmente vem sendo abordada informalmente, tanto nas atividades de ensino quanto na vida diária do aluno.

É imprescindível que o enfermeiro adquira conhecimentos acerca dessa patologia e de suas implicações biopsicossociais, de forma a obter subsídios que possam contribuir para a educação e prevenção da população. Esse profissional deverá buscar compreender a fisiopatologia, prevenção, diagnóstico, tratamento do HPV e assistência de enfermagem para o exercício da sua prática<sup>(6)</sup>.

Ressalta-se que as consequências aos portadores de HPV são mais conhecidas e voltadas aos prejuízos à saúde da mulher, justificado pela abordagem do tema nas disciplinas de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia e Enfermagem em Saúde Coletiva na Saúde da Mulher. Comumente, o homem é visto como um transmissor assintomático e não um portador passível de desenvolver sérias complicações decorrentes do HPV. Estudo aborda a desvalorização da assistência à saúde do homem referente à infecção pelo HPV, em relação à saúde da mulher<sup>(14)</sup>. Mesmo quando se trata do homem que é o parceiro sexual da mulher infectada pouco se fala sobre ele. Esse fato acontece por razões sociais, culturais e históricas e representa um problema de saúde pública. Enquanto não forem tratados os dois grupos (masculino e feminino) com o mesmo afinco, distancia-se a possibilidade de diminuir

potencialmente os índices epidemiológicos referentes à infecção pelo HPV<sup>(14)</sup>.

O conhecimento dos 37 discentes do último ano do curso foi avaliado através das respostas dos questionários, as quais foram classificadas como pertinentes e não pertinentes. Nesta avaliação utilizou-se como referencial teórico estudos que incluíam os conceitos sobre HPV<sup>(1)</sup>, diagnósticos<sup>(1,4)</sup>, tratamentos<sup>(1,4)</sup>, prevenções<sup>(6)</sup>, consequências ao portador<sup>(4)</sup>, assistência de enfermagem<sup>(6-8)</sup> e transmissão viral<sup>(5-6)</sup>

A primeira pergunta foi sobre os conceitos. Considerou-se como palavras significativas em relação à papiloma: verrugas genitais, condilomas localizados na vagina, vulva, cérvix, ânus, pênis, glândula e escroto<sup>(1)</sup>. A maioria (81%) respondeu corretamente à questão. Nas respostas consideradas certas, houve uma equivalência na quantidade de acertos ao compararmos o 7º e 8º semestres, 81% de cada grupo.

Quanto à identificação visual do HPV (diagnósticos) deveriam ter sido usadas as palavras relacionadas à manifestações clínicas, verrugas, condilomas e papilomas<sup>(5)</sup>. 30 alunos responderam corretamente a questão (81%) e 7 deles (19%) não souberam responder ou responderam incorretamente. Analisando cada grupo, verifica-se 94% de acertos no 7º semestre e 71% no 8º.

Nas respostas sobre o tratamento do HPV, considerou-se palavras significativas em relação à remoção a laser: crioterapia, cirurgias e aplicação de substâncias químicas<sup>(4)</sup>. 70% das respostas estavam corretas, enquanto 30% incorretas ou não respondidas, sendo 75% de acertos no 7º semestre e 67% no 8º.

Quanto à “assistência de enfermagem” na prevenção do HPV, considerou-se as palavras referentes à: educação em saúde, cuidados de enfermagem, conhecimentos, atitudes e práticas em saúde e prevenção<sup>(6)</sup>. Pouco mais da metade das respostas foram pertinentes (54%).

Com relação à assistência de enfermagem durante

o tratamento do HPV, estabeleceu-se como palavras significativas as referentes a encorajamento, prática de sexo seguro e orientações. 59% das respostas obtidas estavam e 41%. No 8º semestre houveram 71% de respostas pertinentes, enquanto no 7º apenas 44%.

A questão referente às consequências ao portador do HPV considerou-se como palavras significativas: câncer de pênis, de vagina, vulvar, verrugas genitais, câncer do colo do útero e lesões. 57% das respostas foram pertinentes e 43% não, sendo 38% de acertos do 8º semestre e 48% do 7º.

## Conclusões

Este estudo permitiu identificar nas ementas das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Enfermagem, que apenas 4 (6,6%) delas explicitavam o ensino sobre o HPV, considerando o conceito, a prevenção, o diagnóstico, o tratamento, as consequências ao portador e a assistência de enfermagem, de acordo com o referencial teórico utilizado.

Verificou-se que 81% dos alunos do último ano do curso conhecem os conceitos e o diagnóstico do HPV, 70% o tratamento, 59% a assistência de enfermagem no tratamento, 57% as consequências ao portador do HPV e 54% a assistência de enfermagem na prevenção do HPV.

Dada a importância do tema para a atividade profissional dos futuros enfermeiros, recomenda-se que o Curso enfatize o papel do profissional enfermeiro em relação à sua responsabilidade como educador, principalmente em relação à prevenção do HPV, a fim de consolidar a formação do enfermeiro para esta temática.

## Referências Bibliográficas

1. Aurilio L. Verrugas genitais. In: Orshan S A. *Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida*. Porto Alegre: Artmed; 2010. p.157-8.
2. Zardo GP, Farah FP, Mendes FG, Franco CAGS, Molina GVM, Melo GN, et al. Vacina como agente de imunização contra HPV. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2014; 19:3799-808.
3. Sepúlveda-Carrillo GJ, Goldenberg P. Conhecimentos e práticas de jovens sobre a infecção pelo papiloma vírus humano - uma questão re-atualizada. *Rev Colomb Obstet Ginecol*. 2014; 65:152-61.
4. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia das Doenças do Papilomavírus Humano. Guia do HPV: entenda de vez os papilomavírus, as doenças que causam e o que já é possível fazer para evitá-los [monografia online]. São Paulo: Instituto do HPV; 2013. 41p. Disponível em: [http://www.incthpv.org.br/upl/pdf/130198401720254616\\_Guia%20do%20HPV%20Julho%202013.pdf](http://www.incthpv.org.br/upl/pdf/130198401720254616_Guia%20do%20HPV%20Julho%202013.pdf) [14 maio 2013].
5. Leto MGP, Santos Júnior GF, Porro AM, Tomimori Jane. Infecção pelo papilomavírus humano: etiopatogenia, biologia molecular e manifestações clínicas. *An Bras Dermatol*. 2011; 86:258-63.
6. Silva KR. Papilomavírus humano: reflexões sobre a importância das estratégias de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro. *NBC Periódico Científico do Núcleo de Biociências*. [periódico online] 2012; [citado 4 abril 2013]; 2:31-47. Disponível em: <http://pe.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/bio/article/view/379>
7. Bruni L, Diaz M, Castellsague X, Ferrer E, Bosch FX, de Sanjosé S. Cervical human papillomavirus prevalence in 5 continents: meta-analysis of 1 million women with normal cytological findings. *Infect Dis*. 2010; 202:1789-99.
8. Silva ARB, Merighi MAB. Compreendendo o estar com câncer ginecológico avançado: uma abordagem heideggeriana. *Rev Esc Enferm USP*. 2006; 40:253-60.
9. Osís MJD, Duarte GA, Sousa MH. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. *Rev Saúde Pública*. 2014; 48:123-33.
10. Pereira KC, Assunção TB, Sousa LKS, Cavalcante MFA. Conhecimento de mulheres em idade fértil sobre o papiloma vírus humano. *Enferm em Foco (Brasília)*. 2011; 2:164-8.
11. Avelar MCQ. Projeto pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. São Paulo; 2011.
12. Spindola T, Martins ERC, Francisco MTR. Enfermagem como opção: perfil de graduandos de duas instituições de ensino. *Rev Bras Enferm*. 2008; 61:164-9.
13. Corrêa AK, Mello e Souza MCB, Santos RA, Clapis MJ, Granville NC. Perfil de estudantes ingressantes em licenciatura: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. *Rev Esc Enferm USP*. 2011; 45:933-8.
14. Arcoverde MAM, Wall ML. Assistência "prestada ao ser" masculino portador do HPV: contribuições de enfermagem. *DST J Bras Doenças Sex Transm*. 2005; 17:133-7.

Trabalho recebido: 12/08/2014

Trabalho aprovado: 24/11/2015